

## **IC na universidade : perspectivas para o desenvolvimento do plurilinguismo e de estratégias de compreensão em três universidades públicas brasileiras**

Heloísa ALBUQUERQUE COSTA – USP (São Paulo)

Regina DA SILVA- UNICAMP (Campinas)

Selma ALAS MARTINS- UFRN (Natal)

**Mots-clés :** intercompreensão,

**Langue de la communication :** português e francês

**Langue du support visuel :** português e italiano

**Axe:** Scénarios

Além de incentivar os cursos de línguas em prol da formação de professores e da pesquisa, as universidades públicas brasileiras têm nos últimos anos, investido no ensino-aprendizagem de línguas, com vistas à internacionalização e mobilidade estudantil e do corpo docente.

A preparação linguística dos alunos que pretendem participar de programas de intercâmbio contempla a aquisição de competências orais e escritas não somente na língua do país no qual os estudos serão realizados, mas também em outras línguas. É sabido que o conhecimento de apenas uma língua estrangeira tem seus limites, o estudo simultâneo, mesmo que superficial, de várias outras é sem dúvida de incomparável enriquecimento para a aprendizagem

No que tange as políticas linguísticas orientadas para a promoção do plurilinguismo, a intercompreensão de línguas românicas desempenha nos últimos anos papel de destaque no meio educacional brasileiro, de forma a ajudar na promoção da didática do plurilinguismo e na abertura de espaço para novos campos de pesquisa, estimulando práticas colaborativas no âmbito universitário.

Embora a intercompreensão não seja totalmente desconhecida- sobretudo de alguns professores de francês que tiveram acesso ao programa Galatea- foi aproximadamente em 2004 que a intercompreensão começou a ter destaque no contexto brasileiro, com experiências na PUC-Rio, UFPR, principalmente.

Desde então muito trabalho tem sido realizado centrado na intercompreensão, seja como disciplina dos cursos de licenciatura, pesquisas de mestrado e doutorado, cursos de Centro de Línguas e curso na pós-graduação. Cada apresentação possuindo sua especificidade: ora com ênfase apenas na compreensão escrita de línguas românicas, ora enfatizando também a compreensão oral.

Esta comunicação tem, portanto, o objetivo de apresentar um panorama das realizações em prol da intercompreensão em três universidades brasileiras, a saber: Universidade de Campinas (Unicamp), Universidade de São Paulo (USP) e Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)